

O **De**democrata

DIRECTOR GERAL: António Nhaga - Ano VIII / Nº365, 27 DE MAIO DE 2020 - odemocrata.jornal@gmail.com / www.odemocratagb.com

UM OLHAR PÚBLICO

Pag : 3 Crise política e parlamentar

SISSOCO EXORTA PRESIDENTE DA ANP A ENCONTRAR ENTENDIMENTO ENTRE PARTIDOS

O Presidente da República, Úmaro Sissoco Embaló, atribuiu a responsabilidade de encontrar entendimento entre os partidos políticos que com assento no parlamento (PAIGC, MADEM-G 15, PRS, APU-PDGB, UM e PND) ao presidente da Assembleia Nacional Popular (ANP), Cipriano Cassamá, para evitar uma eventual dissolução do Parlamento. O Chefe de Estado tomou esta providência, na segunda-feira, 25 de Maio de 2020, depois de terminar a segunda ronda de audiências separadas com os seis partidos com o assento na ANP, no Palácio da República.



Editorial

EDITORIAL: GUINÉ-BISSAU É PROTETORADO SUAVE À SENEGALESA

A dificuldade de formarmos um governo de inclusão é uma prova inequívoca de que, realmente, queremos viver num "Protetora-

do Suave", sob a batuta dos senegaleses, dos nigerianos e, quem sabe, até dos ganeses, que assumirão o papel dos nossos

encarregados de educação democrática durante os próximos vinte anos. Viver sob Zappings dos senegaleses, dos nigerianos e dos

Pag: 8 a 10 REPORTAGEM



JUVIANO – EMIGRANTE QUE "TROCOU" EUROPA PARA LIMPAR BISSAU COM MATERIAIS RECICLADOS

Pag: 4 e 5 POLÍTICA



PAIGC DEFENDE CONSENSO PARA FORMAR GOVERNO E MADEM, PRS E APU-PDGB RECLAMAM QUE TÊM A MAIORIA

Pag: 11 SOCIEDADE



GOVERNO AUTORIZA CIRCULAÇÃO DE TRANSPORTES PÚBLICOS DE PASSAGEIROS ATÉ AS 18 HORAS



Envie dinheiro por todo país
sem taxa com Orange Money

#144#

Ecobank
The Pan African Bank

Fique mais perto
do essencial



VISÃO da semana**O DIA DA ÁFRICA.
O REGRESSO ÀS
ORIGENS IMPÕE-SE**

ganese é passarmos, a nós mesmos, um Certificado de Incompetência, de não podermos dirigir os nossos próprios destinos de forma democrática, o que é uma prova inequívoca de que, realmente, estamos profundamente divididos etnicamente.

Ninguém reconhece a ninguém a capacidade de gestão do nosso país. Preferimos, portanto, sermos governados, suavemente, pelos estrangeiros.

“Protetorado Suave” será a expressão de uma nova República numa época em que nós os guineenses passaremos a fazer o culto de suavidade à senegalesa, à nigeriana e à ganesa, em que o processo da “guinenidade” estará, inevitavelmente, associado à ressonância negativa a nível mundial.

É necessário a sociedade guineense deixar de lado a visão da sua etnicidade e organizar-se melhor para celebrar um novo contrato social que defenda o território nacional e transforme o Estado da Guiné-Bissau num Estado democrático. Em suma, instaurarmos um novo empoderamento ideológico com uma visão de mundo coerente formado por um sistema de conceitos interligados e aceita por todas as nossas parcelas de etnicidade.

É bom que deixemos de lado e, de uma vez por todas, as ideias de superioridade da raça que nos conduza para a necessidade inconfessada de conquista na sociedade de um espaço étnico vital, em detrimento dos interesses da Nação guineense no contexto duma nova Nação que ser quer construir. É a necessidade inconfessada de conquista de um espaço étnico vital que provocou um desequilíbrio nos campos sociais da Guiné-Bissau.

O extremismo político que assistimos agora na Guiné-Bissau assenta-se na tentativa de combinação das ideias de superioridade étnica interna com as ideias de democracia universais, à margem da Res Publica nacional. É difícil casar as duas visões de mundo, sobretudo, numa sociedade paupérrima como a nossa Guiné-Bissau, cujos recursos humanos vitais para o seu desenvolvimento caiu em frustração e/ou em ostracismo. Alguns pensam que a solução para o país é o de transformá-lo num super mercado de droga.

O nosso genuíno espírito positivo deveria consistir em deixar de lado as nossas querelas de superioridade étnica e estudarmos o que é a Suavidade de Protetorado que se pretende para o nosso país, depois da transição, a fim de concluir o que será, para depois não sermos uma nova província senegalesa, nigeriana ou ganesa.

É verdade que nós não temos aqui a pretensão de ensinar o justo e injusto do “Protetorado Suave”, porque, como é óbvio, desde a Grécia antiga, qualquer retórica não produz saber, apenas doxa.

António Nhaga
Director Geral

E-Mail: antonionhaga@hotmail.com

A 25 de Maio de 1963, foi criada a Organização da Unidade Africana (OUA), data que se consagrou como o dia da África. O objectivo principal da OUA era a libertação total do continente africano do jugo colonial. Esse objectivo foi logrado com a ascensão à independência de todas as colónias africanas. No entanto, as mentes africanas, sobretudo as da sua elite, ainda estão colonizadas.

A África precisa de voltar ao campo da luta para a sua segunda independência, aquela que vai criar condições endógenas para o seu desenvolvimento e independência efectiva. Os panafricanistas, os renascentista africanos e os afrocentristas estão a levar a cabo esse combate, no qual me revejo.

A África precisa de se reencontrar com a sua história e a sua cultura. Para o efeito, deve regressar aos valores positivos da sociedade tradicional africana, a saber: a solidariedade, o respeito absoluto da vida humana, a tolerância religiosa e cultural, o respeito pela diversidade e a prática da espiritualidade (em vez da religião), que lhe permite viver de harmonia com a natureza.

A escravatura, a colonização, a pilhagem organizada da África, as violações massivas dos direitos humanos e a destruição das civilizações africanas se fizeram contra os valores da sociedade tradicional africana.

Se o africano da sociedade tradicional africana tivesse uma visão dominadora do mundo, tudo teria sido diferente. Teriam sido os africanos a colonizar e escravizar os outros. Isto porque a África foi a primeira potência mundial. Ela tinha poder e capacidade para escravizar e colonizar os outros. Não o fez porque a sua visão do mundo é de conveniência pacífica e respeito pela diversidade.

A África da sociedade tradicional tem tudo para inspirar a África de hoje para uma melhor organização e promoção do progresso a todos os níveis. Não precisamos que nos ensinem o respeito pela dignidade da pessoa

humana, porque quando cá chegaram há mais de quinhentos anos, a África não tinha prisões, nem escravos, nem pena de morte.

Não precisamos que nos ensinem a liberdade e a tolerância religiosa, porque na sociedade tradicional africana, cada qual adora os seus ancestrais e nenhum ancestral pretende ser único ou expandir em detrimento dos outros. Não precisamos que nos ensinem a transparência na gestão da coisa pública, porque na sociedade tradicional africana a gestão era colectiva. Não precisamos que nos ensinem a democracia, porque na sociedade tradicional africana o poder pertencia ao povo e era gerido com base na sua participação através suas diferentes estruturas e formas organizacionais.

Não precisamos que nos ensinem como construir a paz porque a nossa visão do mundo é estruturalmente pacífica. Quem não pretende dominar o outro, é pacífico por natureza.

Devemos regressar às nossas origens, recuperar os valores positivos da sociedade tradicional africana, adaptá-los ao contexto da modernidade. O ensino, pois, das humanidades clássicas africanas nas nossas escolas, tal como escritos pelos africanos (Cheikh Anta Diop, Obenga, Omotunde, e outros), é necessário e urgente. De outra maneira, vamos continuar a debitar os ensinamentos dos valores e tradições judaico-cristãs que os ocidentais nos apregoam de diversas formas.

Cupul (Biombo), 26 de Maio de 2020.

Por: Pedro Rosa Có

O Democrata

SERVIÇO COMERCIAL

95 512 38 60

96 645 56 75

FICHA TÉCNICA**Redação:**

Filomeno Sambú, Assana Sambú,
Sene Camara, Aguinaldo Ampa, Epifânia
Mendonça, Djamila da Silva e
Carolina Djemé

Edição Electrónica:

Justin Yao

Fotógrafo

Marcelo N'Canha Na Ritche

Distribuição & Marketing

Romana Samba da Silva, Tarcila Epifânia
Gomes e Alberto V. Có

Endereço/contactos:

AV. Combatentes Liberdade da Pátria. Bairro de Ajuda 1. Fase
Email: odemocrata.jornal@gmail.com
Tel: +245 96 646 89 57 / 95 575 16 89 / 95 537 58 23
Impressão: CENTRAL GRÁFICA
Tiragem: 2000 Exemplares

O Democrata

DIRECTOR GERAL:
António Nhaga

POLÍTICA

■ Crise política e parlamentar

SISSOCO EXORTA PRESIDENTE DA ANP A ENCONTRAR ENTENDIMENTO ENTRE PARTIDOS

O Presidente da República, Úmaro Sissoco Embaló, atribuiu a responsabilidade de encontrar entendimento entre os partidos políticos que com assento no parlamento (PAIGC, MADEM-G 15, PRS, APU-PDGB, UM e PND) ao presidente da Assembleia Nacional Popular (ANP), Cipriano Cassamá, para evitar uma eventual dissolução do Parlamento. O Chefe de Estado tomou esta providência, na segunda-feira, 25 de Maio de 2020, depois de terminar a segunda ronda de audiências separadas com os seis partidos com o assento na ANP, no Palácio da República.

O presidente Sissoco ouviu os partidos com o assento no Parlamento, com vista a encontrar uma solução que visa a formação do novo governo, com base na recomendação do comunicado da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), que deu às autoridades nacionais até ao passado dia 22 do mês em curso para formar novo governo, respeitando a constituição da República e obedecendo aos resultados eleitorais de 10 março de 2019. No final das audiências, Sissoco Embaló recebeu Cipriano Cassamá, a quem manifestou a sua posição em relação à situação do Parlamento e atribuiu-lhe a responsabilidade de procurar consenso entre os partidos. Depois da reunião, o Chefe de

Estado saiu juntamente com o presidente da ANP do seu gabinete e até a porta, onde preferiu uma declaração aos jornalistas, na qual transmitiu que incumbiu ao Cipriano Cassamá a responsabilidade de fazer o ponto de situação sobre a correlação de forças no parlamento.

"Ele sabe o que estou a pensar. A primeira decisão que tenho na mesa é a dissolução da Assembleia Nacional Popular, mas privilegiámos uma boa relação entre os órgãos de soberania. Não é porque um é mais fraco do que outro que nos pautamos pelo caminho do diálogo. Incumbimos-lhe hoje esta responsabilidade de buscar uma solução no Parlamento", notou para de seguida frisar que deu um prazo limite aos partidos e ao próprio presidente da ANP para encontrar uma solução, que vai até 18 de junho próximo.

"Depois desse prazo, vou tomar uma decisão no dia 19 de junho. Uma decisão que entendi que será a melhor para a Guiné-Bissau e para os guineenses em particular, porque a Guiné-Bissau não pode ser refém nem do Presidente da República, nem do Parlamento e muito menos do governo", advertiu. Embaló reconheceu que é importante encontrar uma solução interna, porque "para mim o que a CEDEAO diz, não é solução, porque somos todos a CEDEAO". Explicou que na reunião mantida com o representante do PAIGC, mostrou-lhe a necessidade de continuar o diálogo com os seus "irmãos" de outras formações políticas, nomeadamente: MADEM-G 15, PRS, APU-PDGB e PND, a fim de encontrar um entendimento para a saída da crise.

"Este povo espera muita coisa de nós, portanto não pode continuar a ser martirizado. Já terminamos as eleições! A Guiné-Bissau está acima de todos nós e inclusive de mim, o Presidente da República", contou o Presidente Embaló, que, entretanto,



Presidente da República, Úmaro Sissoco Embaló

lembrou que tem apenas o compromisso com o povo guineense e Deus, mas não com os partidos políticos.

CIPRIANO CASSAMÁ COMPROMETE-SE A ENCONTRAR SOLUÇÕES ENTRE PARTIDOS NO PARLAMENTO

Por: Assana Sambú
Foto: A.S

■ Covid-19:

SISSOCO PRORROGA ESTADO DE EMERGÊNCIA POR MAIS 15 DIAS E MANTÉM O RECOLHER OBRIGATÓRIO

O chefe de Estado guineense, Úmaro Sissoco Embaló, prorrogou o Estado de Emergência pela quarta vez consecutiva, como também mantém obrigatório o uso de máscaras nos lugares públicos, durante os próximos 15 dias, a contar das 00 horas de 27 de maio e termina a 10 de Junho de 2020.

Ainda de acordo com o decreto presidencial n.º 18/2020 de 26 de maio, Embaló, sustentou que a prorrogação do estado de emergência prende-se com

o agravamento da situação da calamidade pública provocada pela covid-19, tendo-se registado um aumento exponencial de novas infeções no país.

"Não obstante os sacrifícios consentidos até aqui, continua a ser necessário a adoção de medidas restritivas que contendem com os direitos fundamentais dos cidadãos, como forma de conter a propagação do vírus da Covid-19", lê-se no decreto presidencial.

O documento informa que cabe ao governo implementar novas medidas capazes de contrair a crise sanitária e

económica originada pela pandemia, tendo lembrado que as medidas regulamentares devem respeitar os limites impostos pela Constituição da República.

"As medidas constantes do Decreto Presidencial precedente mantêm-se em vigor; designadamente, o dever de recolher obrigatório em todo o território nacional, o respeito pelo distanciamento social e a obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção individual", informa o decreto.

Por: Assana Sambú

POLÍTICA

■ Crise política e parlamentar

PAIGC DEFENDE CONSENSO PARA FORMAR GOVERNO E MADEM, PRS E APU-PDGB RECLAMAM QUE TÊM A MAIORIA

O Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC) defendeu um consenso entre todos os partidos políticos com assento parlamentar para a formação do governo de base alargada que será liderado por uma figura indicada pelo partido, enquanto vencedor das legislativas de 10 março de 2019. A intenção dos libertadores foi transmitida pela segunda vice-presidente do PAIGC, Maria Odete Costa Semedo, à saída da audiência com o Chefe de Estado, Úmaro Sissoco Embaló, no Palácio da República.

Os libertadores contam com o apoio de parte dos apuanos (APU-PDGB), sobretudo a bancada parlamentar daquela formação política, bem como com a União para a Mudança, enquanto o vice-presidente de Partido da Nova Democracia (PND), Abas Djakó, que é igualmente signatário do acordo de incidência parlamentar com o PAIGC, depois das eleições legislativas de março, assegurou que o partido vai reunir os seus órgãos para analisar as propostas dos libertadores, como também transmitir o conteúdo da reunião mantida com o chefe de Estado.

Ainda sobre a formação do governo de base alargada defendida pelo partido libertador, o Movimento para a Alternância Democrática (MADEM - G 15), Partido da Renovação

Social (PRS) e a Assembleia de Povo Unido - Partido Democrático da Guiné-Bissau (APU-PDGB) recusaram a proposta dos libertadores e reclamam que têm uma nova maioria parlamentar com capacidade de assegurar o atual executivo, por isso apelaram à abertura da Assembleia Nacional Popular para debater o programa do governo de Nuno Gomes Nabian e sua consequente aprovação.

PAIGC DEFENDE CONSENSO ENTRE PARTIDOS COM ASSENTO PARLAMENTAR PARA FORMAR GOVERNO

Odete Semedo referiu que o Presidente da República assegurou-lhes que irá aguardar que os partidos políticos com assento parlamentar se entendam sobre esta matéria. Segundo Odete Semedo, Úmaro Sissoco Embaló não fez nenhum comentário em relação à recomendação da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), que tinha dado às autoridades nacionais até 22 de maio para formar governo, observando a Constituição da República. "Resta continuarmos esse trabalho e vou transmitir tudo à direção do partido para que possamos encontrar mais um caminho. Nós não nos sentiremos cansados, porque estamos proibidos de fazê-lo, porque a nossa missão é trabalhar para a Guiné-Bissau e vamos continuar a bater as portas para que possamos encontrar uma via que nos permita, enquanto país soberano, desenvolver. Não é justo os guineenses continuarem nesta senda de todos os dias criarmos expectativas e no fim não receberem nenhuma resposta de esperança de um desenvolvimento", criticou.

MADEM-G 15: "EXONERAR ESTE GOVERNO É AGUDIZAR A CRISE NA GUINÉ-BISSAU"



Edifício da Assembleia Nacional Popular

O Coordenador Nacional do Movimento para a Alternância Democrática, Braima Camará, afirmou que exonerar o atual governo liderado por Nuno Gomes Nabian é agudizar a crise. Reiterou que o MADEM G-15, o PRS e APU-PDGB dispõem de maioria mais que suficiente para resolver os problemas da Guiné-Bissau.

Camará referiu que o seu partido foi informado que o chefe de Estado recebeu do PAIGC uma proposta e indicou até 18 de junho do ano em curso para os partidos políticos apresentarem soluções mais realistas, em conformidade com a Constituição da República, porque "enquanto Presidente da República jamais permitirá um bloqueio das instituições".

Face a essa situação, o líder do MADEM G-15 assegurou que a formação política que dirige

está numa linha de coerência política. Acrescentou que desde o início da legislatura, aquando da tomada de posse dos deputados, enquanto Coordenador do MADEM G-15, o partido apresentou propostas concretas, baseadas na perspectiva de uma solução governativa estável, reconciliação de todos os guineenses e largos consensos nacionais para salvar o país, mas o PAIGC nunca se pautou para essa solução e "hoje chegou a hora dessa solução, portanto é preciso agendar o programa do atual governo na ANP para ver se tem ou não a maioria que reclama".

"É um contrassenso dizer que o poder deve ser devolvido ao governo anterior, que fazia sempre ao contrário, sem rigor, disciplina e transparência na gestão da coisa pública. Com a atual dinâmica parlamentar e política

democrática, queremos dizer a todos os guineenses que a Guiné-Bissau não será refém de ninguém e o jogo político deve ser aberto, sem segredos", rematou.

APU-PDGB: "MAIORIA PARLAMENTAR CONSTITUÍDA PELO MADEM, APU-PDGB E PRS ESTÁ PRONTA PARA ASSUMIR O PAÍS"

O Dirigente de Assembleia do Povo Unido-Partido Democrático da Guiné-Bissau (APU-PDGB), Jorge Mandinga, afirmou que a maioria parlamentar constituída pelo MADEM G-15, APU-PDGB e PRS está pronta para continuar a assumir os destinos da Guiné-Bissau.

Mandinga transmitiu aos jornalistas que o chefe de Estado deu aos partidos políticos com assento parlamentar um prazo até 18 de junho para encontrarem uma solução. Nesse sentido, Jorge Mandinga pediu aos partidos que respeitem os resultados eleitorais e que o líder do hemiciclo guineense faça diligências no sentido de abrir a Assembleia Nacional Popular para que se possa aprovar essa maioria.

Por seu lado, o Vice-presidente do Partido da Renovação Social (PRS), Jorge Malú, disse que o partido foi convocado no quadro de um exercício para encontrar uma solução para a atual situação política do país, sobretudo no que diz respeito às condições do Parlamento para poder garantir a governabilidade do país.

Jorge Malú frisou que o PRS continua a ser fiel ao acordo de incidência parlamentar assinado com o MADEM G-15 e a APU-PDGB. Adiantou ainda que foram aconselhados por Umaro Sissoco Embaló de que a governação exige consenso e entendimento, assim, deixou o recado no sentido de os partidos políticos chegarem a um entendimento para garantir a estabilidade parlamentar para melhor governar.

Por último, o Vice-presidente do Partido da Nova Democracia (PND), Abas Djaló, revelou que durante a audiência o Presidente da República informou-lhes que a solução para a atual situação política passará necessariamente pela ANP, onde o PAIGC terá que mostrar a maioria que reclama.

Lembrou, por isso, que o PND faz parte da coligação dos partidos políticos que sustentavam o governo do PAIGC e que perante atual cenário político, o partido terá que aumentar as consultas internamente para depois tornar pública a sua posição nos próximos tempos.

Por: *Aguinaldo Ampa*

Foto: *AA*

SOCIEDADE

MORREU MANUEL RODRIGUES, BENEMÉRITO GUINEENSE DE CRIANÇAS CEGAS

O benemérito guineense de crianças cegas, prémio internacional de crianças, Manuel Rodrigues, morreu na segunda-feira, 25 de maio de 2020, em Bissau, vítima de doença, anunciou a família. Aos 58 anos e invisual desde os três, Manuel Rodrigues ficou celebrizado por ter ganho em 2017, na Suécia, o Prémio Internacional da Criança, galardão baptizado pela imprensa de 'Prémio Nobel da Educação de Criança'.

Fundador e presidente da escola Bengala Branca, Rodrigues destaca-se pelo seu trabalho de mais de 20 anos de protecção e educação de crianças cegas e portadoras de outras deficiências físicas na Guiné-Bissau.

Manuel Rodrigues é também o líder da Agrice, Associação Guineense de Reabilitação e Integração dos Cegos, organização



Manuel Rodrigues, Fundador da Escola Bengala Branca

que tem a finalidade de promover a educação para os cegos, como também o enquadramento dos mesmos na sociedade guineense.

O Prémio Internacional da Criança, ou o 'International Children's Peace Prize', é concedido anualmente a uma criança que fez uma contribuição significativa para a defesa dos direitos das crianças.

O prémio é uma iniciativa da Fundação KidsRights, organização de ajuda internacional da criança com sede em Amesterdão, na Holanda.

Numa entrevista à Lusa depois de receber o prémio na Suécia, em 26

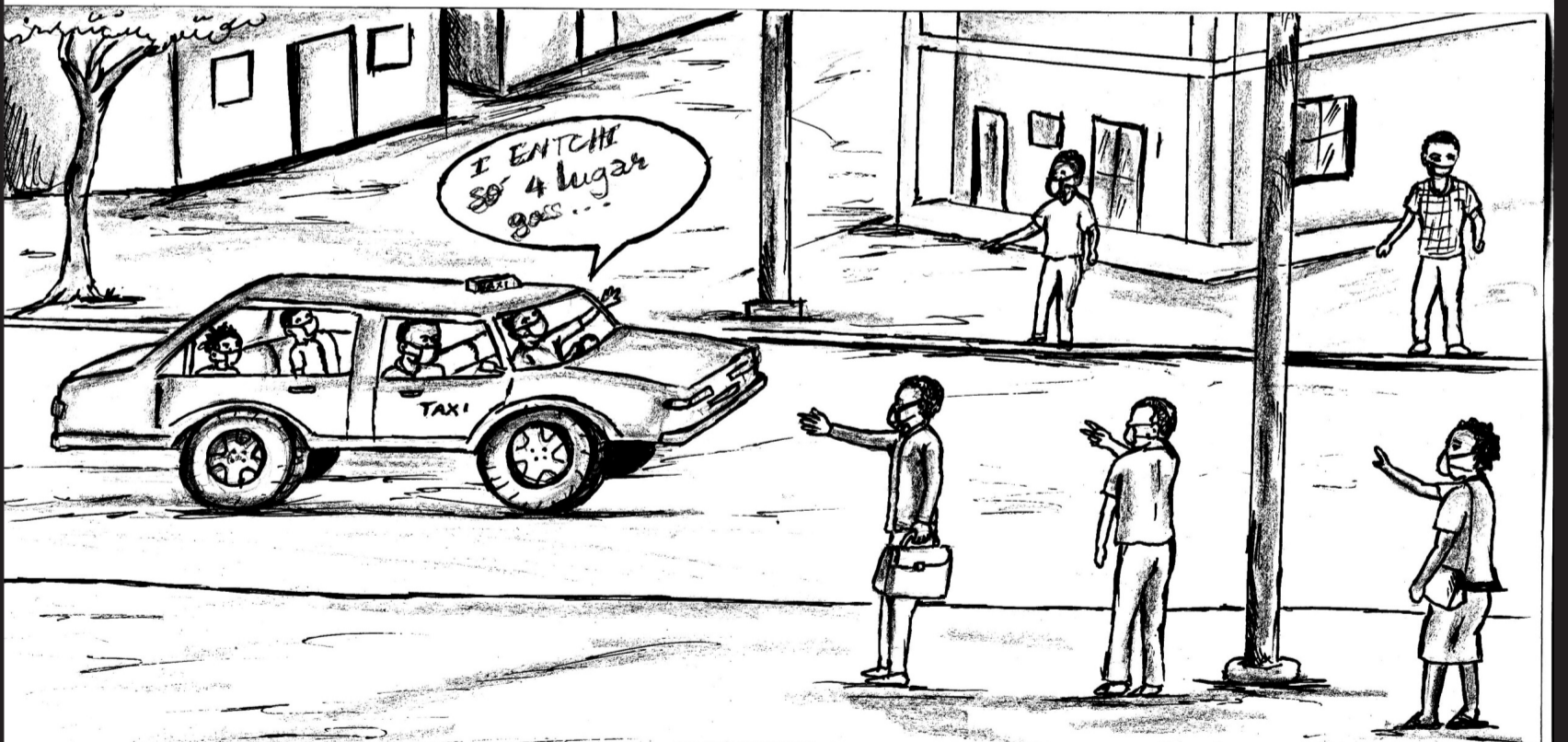
de Abril de 2017, Manuel Rodrigues considerou aquele dia como sendo o "mais feliz" da sua vida, por se ter lembrando do papel da sua organização e da repercussão do ato para a Guiné-Bissau a nível mundial.

Na semana passada, um professor da Bengala Branca, Adjé Mané disse à Lusa que a escola passava por dificuldades na alimentação e medicamentos para várias crianças cegas internadas nos dois lares do projecto devido ao facto de Manuel Rodrigues, benemérito da iniciativa estar doente.

In lusa

Fraskera di terra

NHA MAMES BÍDERAS
NÔ CONTINUA KUDJI-KUDJI, É NO CUIDA



TCHOCA
F Nhuparbi

FIGURA da semana**ABDEL CAMARÁ "UM SONHADOR GUINEENSE" NO REINO UNIDO**

Abdel Camará é um jovem guineense, sonhador e polivalente a brilhar em Londres no Reino Unido, atuando como Coach, Empreendedor, Mentor e Palestrante, neste último campo ele partilha os seus conhecimentos sobre o desenvolvimento pessoal e de negócios.

"A minha missão de vida é inspirar e ajudar as pessoas a viver uma vida com propósito, descobrindo todas as suas paixões e potencialidades como humanos. A outra grande missão, talvez a mais desafiante, é a de elevar o sistema educacional da África e criar uma nova geração de jovens visionários e líderes africanos no mundo", explicou na sua curta declaração ao jornal O Democrata.

**BIOGRAFIA**

Abdel Camará nasceu na Guiné-Bissau em 1984, mas mudou-se para Lisboa, Portugal, aos onze anos de idade. Em 2008 formou-se no Instituto Militar Pupilos do Exército como Engenheiro Mecânico, depois trabalhou em duas empresas lusas. Já em 2012 decidiu rumar-se a Londres a procura duma carreira internacional, recomeçando do nada.

No Reino Unido, trabalhou durante seis anos numa das grandes empresas de automóveis, no seguimento de luxo. Nessa empresa começou como um simples vendedor e acabou como diretor de vendas e marketing para todos os mercados de língua portuguesa, espanhola e francesa em todo o mundo.

Hoje é administrador de três empresas: uma de ALIZ CONSULTING - Consultoria de Marketing e Vendas; ALIZ MEDIA UK - uma agência de marketing digital e a última de consultoria de moda.

Por: Sene Camará



**OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS LOCAIS E INTERNACIONAIS
PARA AUMENTAR SEU NEGÓCIO
PROJETO DE LIGAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA, FINANÇAS E
EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA AO PROJETO DE CAJU (LIFFT-CAJU)**



O objetivo do Shelter for Life (SFL) é trabalhar em conjunto com órgãos governamentais, cooperativas, processadores, compradores e instituições financeiras nos 6 anos (2018-2023) do projeto LIFFT-Cashew. A Shelter for Life (SFL) está comprometida com uma parceria para a duração do projeto na cadeia de valor do caju na região SEGABI (Senegal, Gâmbia e Guiné-Bissau). A SFL está implementando o projeto LIFFT-Cashew, que visa aumentar a produção, processamento e comercialização na região SEGABI e nos mercados internacional e local. Apesar de operar em três países diferentes, um aspecto crítico do programa LIFFT-Cashew é a promoção da integração regional do setor de caju, bem como a harmonização das políticas governamentais relacionadas ao caju no Senegal, Gâmbia e Guiné-Bissau em diferentes áreas, tal como:

- Melhorar a infraestrutura de comércio de caju
- Facilitar o acesso a serviços financeiros para a agricultura
- Desenvolver e fortalecer vínculos de mercado
- Aumentar a produtividade e melhorar a qualidade da RCN
- Aumentar o acesso à informação no mercado de caju.

Considerando a importância do componente de infraestrutura do LIFFT-Cashew, a SFL vem desenvolvendo algumas atividades nesse sentido, construindo estradas e reconstruindo

armazéns na Guiné-Bissau, Senegal e Gâmbia, a fim de permitir que os agricultores também tenham acesso fácil e facilitado aos mercados, como melhorar a qualidade da RCN.

Portanto, convidamos todos os empresários, compradores e exportadores locais e internacionais que desejam envolver ou já estão envolvidos nos negócios de caju a aumentar as vendas, para cooperação com nossas cooperativas e processadores parceiros. O projeto facilitará sua empresa a criar uma parceria de longo prazo com fornecedores confiáveis, adquirir a RCN diretamente do campo, fornecer informações sobre volumes e preços disponíveis, ajudar a investir seus fundos no processamento da RCN no país e facilitar o acesso ao financiamento.

Para mais informações, ligue ou envie um email:

Senegal: Laurent Gomis - COP tel. +221 77 529 57 60 - laurent@shelter.org

Guiné-Bissau: Elisabete Dumbia A. Silva - DCOP tel +245 95 556 75 08 - elisabete@shelter.org

Gâmbia: Kebba Jassey - M&A, representante do escritório na Gâmbia tel +220 353 53 86 - kebb@shelter.org



R E P O R T A G E M



Juviano Leopoldo Correia Landim, Coordenador da Iniciativa Homem Novo (Foto Arquivo)

Juviano Leopoldo Correia Landim, conhecido na praça pública como "Homem Novo", é um emigrante guineense que vivia no norte da Europa, na Noruega. Decidiu deixar tudo com o propósito de regressar ao país que o viu nascer e trabalhar como um voluntário, na remoção de lixos da via pública, bem como na ornamentação das Avenidas com o intuito de transformar a sua capital numa das cidades mais limpa da África.

JUVIANO – EMIGRANTE QUE "TROCOU" EUROPA PARA LIMPAR BISSAU COM MATERIAIS RECICLADOS

O jovem de bairro do Reino (Bissau) deixou a Guiné-Bissau muito cedo à procura de uma vida melhor no velho continente (Europa) e depois de muitos anos já com diplomas nas mãos

e uma situação financeira estável, regressou ao país para investir em pequenas iniciativas que iniciou com uma fábrica de gelo, fábrica de embalagens de água e fábrica de blocos.

Uma equipa de repórteres do Semanário O Democrata "invadiu" o

escritório – oficina do ativista social que sonha transformar Bissau na cidade mais limpa da sub-região, para reportar as atividades do jovem empreendedor que sonha transformar um dos países mais pobres da África e com sérios problemas da instabilidade

...Homem Novo é uma iniciativa que começou muito antes de ser denominada assim. É um trabalho de amor à minha terra, que surge da tomada de consciência de que, enquanto guineense, tenho o dever de dar a minha contribuição para o desenvolvimento do país. Quando era emigrante observava o modo como as pessoas viviam lá fora. Nada cai do céu. Trabalham duro e de forma organizada, por isso têm aquele nível de vida...Este é o meu sonho e admito que é real! Estou a trabalhar duro e estou quase a alcançar o meu sonho de terminar o centro de tratamento de lixo, com o objetivo de reciclar grande quantidade e diferentes tipos de lixos no país...

...Em breve vamos apresentar um projeto de saneamento básico nacional de forma muito séria, numa relação franca com a Câmara Municipal de Bissau (CMB), porque não podemos passar à frente da edilidade camarária, por estarmos simplesmente a cobrir as lacunas desta instituição responsável pela remoção do lixo e tentar ajudá-la a dar respostas a nível de saneamento básico na Guiné-Bissau...Gastei muito dinheiro e fui prejudicado por causa deste trabalho, porque o sistema não está preparado para um comportamento sã, porque é um sistema corrupto e que devemos lutar para mudá-lo. Digo que é um sistema corrupto porque senti-o na pele, quando tinha os meus negócios que estavam a funcionar bem...



política e governativa que o tornam ingovernável cerca de 4 décadas.

Apesar destas dificuldades, o "Homem Novo" decidiu investir, do seu próprio bolso, na aquisição de materiais para confecionar equipamentos de recolha de lixo e de limpeza da areia nas estradas.

HOMEM NOVO ERGUE CENTRO DE TRATAMENTO DE LIXO PARA PRODUZIR BIOGÁS E ADUBO ORGÂNICO

Cercado de pneus e outros materiais velhos que transforma em gamelas para lixo e outros instrumentos de limpeza, na sua oficina, no bairro de Reno, coordenador da "Iniciativa Homem Novo", Juviano Leopoldo Correia Landim explicou ao Democrata que o seu grande sonho atualmente é finalizar o centro de tratamento de lixo que está a construir num dos bairros da capital (Bissau) que, para além de tratamento de lixo, servirá igualmente para a produção de biogás, adubo orgânico, através da reciclagem de plásticos deitados no lixo, como também fabricar mosaicos e fazer reparações de estradas. Confessou que a sua iniciativa visa tornar a Guiné-Bissau no país mais limpo da África.

"Este é o meu sonho e admito que é real! Estou a trabalhar duro e estou quase a alcançar o meu sonho de terminar o centro de tratamento de lixo, com o objetivo de reciclar grande quantidade e diferentes tipos de lixos

no país", referiu. Lembrou na entrevista que sempre que vinha da Noruega para a Guiné-Bissau, antes de regressar definitivamente, organizava jovens do seu bairro para trabalhos de limpeza de ruas. Acrescentou que foi dessa forma que começou a promover a mudança, através de ações de limpeza e de saneamento básico. Sublinhou que usou o dinheiro que ganhava das suas fábricas para aquisição de equipamentos de limpeza.

"Homem Novo é uma iniciativa que começou muito antes de ser denominada assim. É um trabalho de amor à minha terra, que surge da tomada de consciência de que, enquanto guineense, tenho o dever de dar a minha contribuição para o desenvolvimento do país. Quando era emigrante observava o modo como as pessoas viviam lá fora. Nada cai do céu. Trabalham duro e de forma organizada, por isso têm aquele nível de vida", notou o ativista.

Assegurou que a sua ambição é mudar o estado das coisas no país, por isso não conseguiu resistir à situação lastimável em que se encontrava a cozinha do Hospital Nacional Simão Mendes, fato que o levou a pedir ao diretor-geral daquele estabelecimento hospitalar, na altura, autorização para intervir e reabilitar a cozinha.

"Quando o diretor autorizou, fizemos a canalização do gás, recuperamos os fogões de gás. O interior da cozinha estava preto por causa de fumo de lenha que se utilizava para

cozinhar e fizemos a reforma. Investimos numa lava louças nova, fizemos prateleiras para os utensílios, reformamos também o refeitório, portanto acabamos por descobrir que quando se acredita é possível mudar algo...", contou.

Recordou que a sua ação, depois do hospital, estendeu-se para a escola Salvador Allende, que se encontrava num estado avançado da degradação e sem portões, como também parte da escola estava a ser usada como o vazadouro de lixo. Frisou que decidiu trabalhar na remoção do lixo da escola, como também instalou novo portão e que foi a partir daí que começou a ganhar a consciência e lançou o desafio a si próprio de criar uma estrutura usada para a colocação de lixos nas ruas.

"Nessa base, conseguimos construir naquele período quase mil recipientes de lixo de mão", enfatizou.

Lamentou que desde o início do trabalho de limpeza, levado a cabo pelo seu grupo, a Câmara Municipal de Bissau não se mostrou interessada em colaborar com o projeto Homem Novo, mas sustentou que nunca desistiram, porque "o que está em jogo é a saúde pública e é isso que nos preocupa".

JUVIANO TRABALHA NO PROJETO DE CASAS DE BANHO PÚBLICAS QUE FUNCIONARÃO A ENERGIA SOLAR

"Queremos que as pessoas tenham acesso ao saneamento básico. Lembro que antes de ser diagnosticado o



Lavatório de mãos instalado no mercado improvisado de Bairro Ajuda

primeiro caso de Covid-19 na Guiné-Bissau, a minha organização já estava nas tabancas e zonas fronteiriças a sensibilizar a população sobre os cuidados preventivos que se devem tomar sobre essa doença. Distribuímos recipientes de água, sabão e lixívia e orientamos-os para colocarem recipientes de água à porta e à entrada da aldeia. Há pouco tempo, improvisei um lavatório de mãos que funciona a pedais e que colocamos no mercado improvisado de bairro de Ajuda", explicou o ativista para de seguida, avançar que atualmente, está a trabalhar numa estrutura de casa de banho pública que terá um lavatório e que funcionará a energia solar.

Revelou que a sua organização dispõe de contentores que serão colocados nos bairros periféricos, frisando que alguns tanques são exclusivamente para a colocação de lixo plásticos, ou metais tipo latas de sumo, de sardinhas ou garrafas, porque "constatamos que são os que mais sujam o país, assim serão a matéria-prima no centro de tratamento de lixo que está a ser construído em Bissau e que dentro de aproximadamente cinco meses estará finalizado".

Questionado se chegou a receber algum apoio do governo guineense ou de empresas e pessoas individuais para o seu trabalho de saneamento, Lindam afirmou que nunca recebeu apoio do Estado para o seu projeto de transformar a Guiné-Bissau num dos países mais limpa da África. Contudo, diz acreditar que mais tarde o Estado acabará por intervir e dar o impulso necessário no sentido de tornar realidade o seu sonho.

Admitiu que recebeu muitos apoios

da parte das pessoas particulares e algumas organizações que constataram o impacto positivo do seu trabalho na sociedade guineense, "prova disso é que conseguimos o financiamento para a construção do Centro de Tratamento de Lixo, como também outro financiamento que nos ajudou a intervir no bairro de Mindara, na colocação de recipientes de lixo". Contou ao jornal O Democrata que no bairro de Mindara usam-se esgotos como vazadouro do lixo, uma prática errada, porque "quando chove, o lixo é arrastado para o mar o que não é saudável, tornando-se numa ameaça à saúde pública".

ATIVISTA DIZ SENTIR-SE PREJUDICADO PELO SISTEMA CORRUPTO DO PAÍS

Interrogado se o investimento que está a fazer, do próprio bolso no voluntariado, para limpar a capital, visa conquistar a simpatia dos cidadãos de Bissau para compromissos políticos no futuro, Juviano Correia Landim assegurou que o seu maior compromisso é transformar a Guiné-Bissau num país limpo. Contudo, garantiu que em nenhuma circunstância rejeitará quaisquer desafios que considere serem saudáveis e necessários ao ponto de chegar a desenvolver projetos para melhorar as condições da população guineense. O ativista lembrou, contudo, que neste momento está mais concentrado na juventude e organizações de caris social para desenvolver trabalhos do saneamento básico.

"É necessário criar a mínima condição para os jovens trabalharem,

mesmo em regime de voluntariado. É assim que estou a trabalhar, com jovens no voluntariado neste projeto da iniciativa 'Homem Novo'. Sempre que é possível apoiá-los no estudo local, pagar bilhetes de avião para ir estudar fora, apoiar na questão de saúde nos hospitais e despertar-lhes a consciência para terem um comportamento diferente. Aqui tentamos mostrar aos jovens que a denominação Homem Novo quer dizer ter uma mentalidade diferente, comportar-se de maneira boa na sociedade e ajudar a mudar outras pessoas", assinou.

Juviano Leopoldo Correia Landim diz estar satisfeito pelo trabalho desenvolvido até aqui, porque o impacto que continua a causar na sociedade guineense demonstra os resultados positivos conseguidos. Acrescentou que a eficácia do seu trabalho motivou a instalação, na maioria das regiões do país, a iniciativa do 'Homem Novo', bem como a nível de alguns bairros da capital. Adiantou que estão a trabalhar para criar as condições logísticas, nomeadamente: os materiais de limpeza, de proteção e alimentação para os grupos que estão nas regiões e nos bairros de Bissau.

"Em breve vamos apresentar um projeto de saneamento básico nacional de forma muito séria, numa relação franca com a Câmara Municipal de Bissau (CMB), porque não podemos passar à frente da edilidade camarária, por estarmos simplesmente a cobrir as lacunas desta instituição responsável pela remoção do lixo e tentar ajudá-la a dar respostas a nível de saneamento básico na Guiné-Bissau", revelou.

Instado a pronunciar-se sobre o montante do seu dinheiro investido neste trabalho de limpeza e colocação de recipientes e tanques de lixo nas diferentes artérias de Bissau, Landim disse que gastou muito dinheiro neste trabalho, embora não tenha especificado o valor gasto.

"Gastei muito dinheiro e fui prejudicado por causa deste trabalho, porque o sistema não está preparado para um comportamento sã, porque é um sistema corrupto e que devemos lutar para mudá-lo. Digo que é um sistema corrupto porque senti-o na pele, quando tinha os meus negócios que estavam a funcionar bem", criticou Landim em alusão às fábricas de gelo, de água e de blocos, que empregavam vários jovens que recebiam bom salário acima de 100 mil francos CFA e subsídio de natal e férias, prémio anual e medicamentos, consultas pagas para as famílias.

"Quando comecei a reabilitar escolas, hospitais e outros tipos de ações, fui confrontado com muitos atos de sabotagem, desde incêndios nas minhas máquinas ao ponto de alguém da EAGB afirmar publicamente que receberam ordens para acabar com os meus negócios. Neste momento, a EAGB deve-me milhões em prejuízo por pagar, mas a Guiné-Bissau é um país bonito que precisa de contribuição de todos os seus filhos", lamentou.

QUEM É JUVIANO – IDEÓLOGO DA INICIATIVA "HOMEM NOVO"

Juviano Leopoldo Correia Landim nasceu em Bissau a 28 de Maio de 1980. Deixou a Guiné-Bissau quando tinha apenas 15 anos de idade para viver em Portugal. Fez o primeiro ao quarto ano de escolaridade na Escola '19 de Setembro' e quinta a nona classe no ciclo Salvador Allende e Taborda. Estudou 10º Ano no Liceu Nacional 'Kwame Nkrumah' e seguiu depois para Lisboa onde fez 11º Ano na Escola Secundária Ferreira Dias.

Em fevereiro de 2009 fez um Curso de Segurança na Noruega, país onde fez também um curso de técnicas de exploração de petróleo em 2014 na Escola Técnica 'BERGEN MARITIME'. Mais tarde cursou gestão e instalação de redes de informática em 2007. Entre 2008 e 2011 fez os cursos de língua inglesa e francesa. Agora quer mudar positivamente a sociedade da Guiné-Bissau.

Por: Aguilaldo Ampa
Foto: A.A

SOCIEDADE

■ 4ª Vaga de Estado de Emergência:

GOVERNO AUTORIZA CIRCULAÇÃO DE TRANSPORTES PÚBLICOS DE PASSAGEIROS ATÉ AS 18 HORAS

O governo liderado por Nuno Gomes Nabian anunciou que está autorizada a circulação de transportes públicos de passageiros e transportes de bens e produtos da primeira necessidade, mas só devem transportar metade da lotação autorizada e os táxis podem transportar o máximo de 4 pessoas, incluindo os respetivos condutores, sendo obrigatório o uso de máscaras faciais de proteção individual, o distanciamento físico e a higienização das mãos.

A decisão saiu da última reunião extraordinária do Conselho de Ministros na segunda-feira, 25 de maio de 2020, com a data de 26 maio. No caso de incumprimento, o executivo alertou que serão aplicadas multas de cinco mil (5000) Francos CFA para quem ignorar o uso obrigatório de máscaras nas viaturas e 50.000 Francos CFA no que tem a ver com a violação da regra de lotação e do distanciamento físico, e aplicar-se-à o dobro da multa prevista na lei a quem especular os preços das viagens.

Em relação ao setor do comércio, o governo decidiu que a campanha de comercialização da castanha de cajú deve observar as medidas higiénico-sanitárias acordadas entre o executivo e os intervenientes na fileira de cajú, “sendo o seu cumprimento a condição para emissão de alvarás e o incumprimento, condição para a sua suspensão”. A venda ambulante é permitida, sendo obrigatório também o uso de máscaras de proteção individual pelos vendedores, mas a venda de alimentos confeccionados no interior e nas imediações das feiras e mercados é proibida em todo o território nacional. Os restaurantes, pasteleiras, padarias e serviços similares só podem funcionar em regime de Take-away (pronto a levar) das 07 às 20 horas.

Sobre o funcionamento dos mercados e estabelecimentos comerciais, o governo instruiu o Ministério da Administração Territorial e Poder Local a adotar medidas que garantam o descongestionamento dos mercados em Bissau e nas regiões, podendo fazer

uso de espaços destinados ao lazer para reassentar os vendedores dos bens alimentares essenciais. No funcionamento dos mercados, o executivo exigiu que seja respeitada a distância mínima de segurança de um metro entre as pessoas e a permanência pelo tempo estritamente necessário para a aquisição dos bens ou produtos.

“As pessoas com deficiência ou incapacidade, grávidas, pessoas acompanhadas de crianças de colo, profissionais de saúde ou outras que se encontrem numa situação de especial vulnerabilidade, em virtude da Covid-19, devem ser atendidas em prioridade”, frisa o documento.

O documento estabelece o isolamento obrigatório em estabelecimentos de saúde ou nas residências, às pessoas infetadas e às que as autoridades de saúde tenham considerado suspeitas de infeção por Coronavírus. Fica, assim, interdita a circulação de pessoas nas ruas e vias públicas do país, mas o mesmo não se aplica à circulação para compra e venda de produtos e bens essenciais das 07 às 18 horas, sendo que os últimos sessenta minutos devem ser utilizados para o regresso das pessoas para as respetivas residências.

No leque das medidas avançadas, o executivo lembra que os residentes habituais de Bissau não podem circular para fora da sua área geográfica do Setor Autónomo de Bissau, assim como as que residem habitualmente nas regiões não podem circular para fora das áreas geográficas das respetivas regiões. Em consequência, os funcionários e agentes não essenciais da Administração Pública ficam dispensados dos respetivos serviços, a definir pelos departamentos a que pertencem. O documento abre a possibilidade para os funcionários e agentes da Presidência da República, do governo, da Primatura, da saúde, da comunicação social, da defesa e segurança, dos serviços das Alfândegas, das Contribuições e Impostos e do Tesouro Público, Combustíveis e Lubrificantes, dos Bancos, Tribunais, diplomatas, agentes de Telecomunicações e Humanitários circularem até o início do recolher obrigatório, às 20 horas. Contudo, alerta que os funcionários e agentes da Administração Pública e do setor privado não dispensados deverão ser devidamente credenciados



Transporte público nas ruas de Bissau (Foto Arquivo)

pelo Ministério do Interior:

“É interdito, de maneira geral ou particular, todos os cortejos, desfiles, reuniões, ajuntamentos, eventos públicos e manifestações na via pública, de mais de cinco pessoas, sem observância de distancia de, pelo menos, dois metros para evitar possíveis infeções”, lê-se no decreto, que também proíbe o exercício coletivo da liberdade religiosa nas Igrejas, nas mesquitas, locais de culto e de rituais tradicionais.

As novas medidas adotadas pelo governo incluem o funcionamento ininterrupto, 24 horas, das farmácias e das centrais de compra de medicamentos. O uso de máscaras será obrigatório para quem circula nas estradas e vias públicas, nos mercados, transportes, em espaços interiores fechados com mais de uma pessoa (salas e salões de reuniões, supermercados, lojas ou estabelecimentos comerciais). O estado de emergência terá uma duração de 15 dias, com a possibilidade de ser renovado, nos termos da lei. No decreto distribuído à imprensa a que o jornal O Democrata teve acesso, o governo justifica a medida com a persistência da situação de calamidade pública originada pela Covid-19, o que impõe a tomada de medidas restritivas com vista a prevenir novos contágios e combater a pandemia. O governo sublinhou que, na sequência das medidas preventivas que estão a ser tomadas para se

prevenir da Covid-19, não será permitido a cessação das relações jurídico-laborais com fundamento na ausência de trabalhadores no local de trabalho, bem como fica suspenso o exercício do direito à greve, porque “pode comprometer o funcionamento dos setores vitais da economia, a produção, o abastecimento, a operacionalidade de infraestruturas e de redes de distribuição ou unidades de prestação de cuidados de saúde”.

Ao contrário da decisão anterior, o governo admitiu desta vez a entrada e saída das pessoas do território nacional, mediante a apresentação de um certificado negativo da Covid-19.

O governo recomendou, por isso, a instalação de tendas de quarentena na fronteira norte nas seguintes localidades: região de Cacheu: São Domingos, Bigene, Ingoré, Barro e Sedengal. Na região de Oio: Dungal e Tonhataba. Na fronteira leste: a região de Bafatá – Cambadju e Sarebar. Região de Gabú: Pirada, Fulamore, Buruntuma, Paunca Canquelifa, Bajocunda, Beli/Bufena, Dandu/Guiletche, Lugadjol e Cabubonde. Na fronteira sul, o governo prioriza Cuntabane, Hafia Bunhe Gandembel, Sanconha e Cameconde, na região de Tombali e a nível marítimo, Bijagós-Bubaque, Caravela e Uracane.

Por: Filomeno Sambú

ANÁLISE

OPINIÃO: GUINÉ-BISSAU – A LUZ AO FUNDO DO TÚNEL DEVE FICAR MAIS PERTO E NÃO DISTANTE



Por: Ismael Sadilú Sanhá
Doutorando em Políticas Públicas pelo ISCTE

O Presidente da República (PR), General Umaro Sissoco Embaló (USE) proporcionou antes de ontem um encontro, com alguns representantes religiosos para lftar (a quebra de jejum diário durante o Ramadão). Na sua intervenção, disse que “caso cometa algum erro, os presentes não deverão hesitar em corrigirem, apesar de eu ser o PR”. Esta abertura e relação de proximidade que se pretende criar, não deveria apenas ficar reservada aos seus convidados, mas sim extensível a todos os cidadãos sem discriminação de pertença étnica, religiosa ou partidária, uma vez que é Presidente de todos os guineenses. Daqui transito para analisar a situação política vigente e apontar algumas pistas.

A Comissão Nacional das Eleições (CNE), em várias ocasiões, declarou o USE como vencedor da segunda volta das eleições presidenciais com 53,55% contra 46, 45% do Domingos Simões Pereira (DSP). Note-se que as eleições foram unanimemente consideradas como livres, justas e transparentes pela generalidade dos observadores nacionais e internacionais.

Não se conformando com os resultados, o DSP interpôs um recurso junto do Supremo Tribunal de Justiça (STJ), alegando irregularidades no processo eleitoral. Após a apreciação preliminar do mesmo, o STJ constatou a falta da ata do apuramento nacional e ordenou o suprimento da omissão. A CNE reconheceu que a referida foi elaborada, mas não tinha

sido assinada. Por conseguinte, reuniu o órgão competente e a ata foi assinada, mas o STJ discordou da forma como o fez e, numa decisão de esclarecimento, ordenou a repetição da operação de apuramento nacional em vez de simples assinatura da ata em falta. Seguiram-se desentendimentos de leituras das disposições legais entre a CNE e o STJ. Entretanto no dia 27 de fevereiro do ano em curso, o USE toma a posse, concretizando a ameaça que havia feito em como tomaria a posse Kun fayakun (vai acontecer). Para o efeito, contou com os seus apoiantes e de alguma ala dos militares, em particular o General António Indjai, antigo Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas, que esteve presente na tomada de posse.

Destacam-se os apoios do Nuno Gomes Nabiam, então Primeiro Vice-Presidente da Assembleia Nacional Popular, que lhe conferiu a posse; do Partido da Renovação Social (PRS), terceira força política na ANP; e do Presidente da República (PR) cessante, José Mário Vaz, que lhe entregou a Presidência da República, não obstante a pendência do contencioso eleitoral no STJ.

Por outro e não menos importante, a não intervenção das Forças Multinacionais (ECOMIB) da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) instaladas no país desde o último golpe de 12 de abril de 2012 para proteger os órgãos da soberania e as instituições da república, afigura-se indispensável para efetivação da posse sem sobressaltos. Seguiu-se o abandono do país pelo Representante Diplomático da CEDEAO na Guiné-Bissau, Blaise Diplô Djomand, depois de ter sido declarado persona non grata pelas novas autoridades. Destino diferente tiveram as forças do ECOMIB, que continuaram no país, mas acantonadas nas suas bases, por a sua presença ser considerada necessária.

Ato contínuo, o USE, para consumir o controlo efetivo do poder, derrubou o Governo do Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC) dirigido por Aristides Gomes e nomeou o Nuno Gomes Nabiam como Primeiro-ministro. Recorde-se que o novo Primeiro-Ministro é Presidente do Partido da Assembleia do Povo Unido – Partido Democrático da Guiné-Bissau (APU-PDGB), partido com cinco (5) deputados na ANP e que tinha assinado um acordo de incidência parlamentar de apoio ao Governo de Aristides Gomes, acordo esse que lhe valeu o lugar de Primeiro Vice-Presidente da ANP, lugar que abandonou para ocupar a Chefia do Governo.

Num primeiro momento, a CEDEAO distanciou-se de USE e do seu Governo, mas, finalmente, viria reconhecer a vitória de USE na segunda volta das presidenciais de 29 de dezembro de 2019 e como

Presidente da República, não obstante os termos em que ocorreu a tomada da posse. Entretanto, no ponto n.º 7 do Comunicado de reconhecimento, a CEDEAO instou o Presidente USE a proceder à nomeação de um Primeiro-ministro e de um novo Governo até 22 de maio de 2020, em conformidade com as disposições da Constituição e de acordo com os resultados das eleições legislativas. A decisão da CEDEAO contou com o aval da Comunidade Internacional (CI), nomeadamente da União Europeia(UA), União Africana (UA), Organização das Nações Unidas (ONU) e de alguns países. Há quem diga que a impaciência da CEDEAO em aguardar pela decisão da entidade competente na matéria do contencioso eleitoral foi forjada pela triade Níger, Nigéria e o Senegal. O Presidente do Senegal, Macky Sall, é acusado de patrocinar a candidatura de USE em nome dos interesses do Senegal e de afinidades pessoais. Os apoiantes de USE defendem-se com o facto de a CEDEAO, ora acusada, ter sido a mesma que aplicou sanções aos opositores do PAIGC no passado.

Apesar do posicionamento da CEDEAO ter suscitado ondas de indignações e criticado amplamente, esta solução pareceria ser viável para desempatar a situação e serenar os ânimos. Numa das suas mensagens semanais nas redes sociais, através de um vídeo que circula no Facebook, ao pronunciar-se sobre o encontro solicitado por USE para auscultação dos partidos políticos, com vista a encontrar solução para formação de um novo Governo, o Presidente do PAIGC e ex-candidato às eleições presidenciais, declarou que:

“Pese embora não concordamos com a posição da CEDEAO, dei aval ao partido para marcar a presença no encontro. Porque não podíamos estar de acordo que a CEDEAO quer substituir os órgãos da soberania e tomar a decisão sobre o que está a acontecer na Guiné-Bissau, a partir de Abuja. Contudo, temos que tentar compreenderem que contexto a CEDEAO entendeu buscar uma solução política. Se realmente a CEDEAO está sério, podem ir ouvir o que USE tem a dizer, talvez pode permitir para desbloquear a situação (Fonte: PAIGC 2020, Facebook).

Ficou evidente que o líder do PAIGC estava desapontado com a decisão da CEDEAO, mas na impossibilidade de inverter a dinâmica decorrente do reconhecimento do USE pela CEDEAO, seguida do resto da CI, ficou implícito que o PAIGC só aceitaria esta solução se, enquanto partido vencedor de eleições legislativas, recuperar a chefia do Governo, nos termos do Acordo de Incidência Parlamentar que suportou o governo liderado pelo Aristides Gomes cujo programa foi aprovado no parlamento. Se, por um lado, a estratégia adotada pela CEDEAO

para pôr fim à crise política pós-eleitoral permitiu estabilizar a situação ao nível da Presidência da República, por outro, a ambiguidade do ponto 7 do Comunicado abriu espaço para uma nova disputa. Uns defendem que o ponto 7 do Comunicado de reconhecimento requer a devolução simples do poder ao PAIGC, nos termos dos resultados eleitorais e dos acordos assinados com outras forças políticas. Outros advogam que tudo irá depender da correlação de forças que existir depois das presidenciais, sobretudo depois do Nuno Gomes Nabiam (Primeiro-Ministro) e alguns dirigentes terem decidido rescindir o Acordo de Incidência Parlamentar com o PAIGC para fazer outro Acordo de Incidência Parlamentar com o Movimento para a Alternância Democrática (MADEM-G15) e PRS. Para a consolidação deste acordo, o APU-PDGB tinha que contar com a fidelidade dos seus deputados, mas não foi o caso. Os seus quatro deputados decidiram manter-se fiéis ao Acordo que o partido tinha assinado com o PAIGC.

Na sequência das audições aos partidos e individualidade visando a formação de um novo Governo até 22 do mês em curso, o USE enviou uma carta ao PAIGC no sentido de procurar uma solução governativa. Por seu turno, o PAIGC já pediu negociações ao MADEM-G15 e ao APU-PDGB. As negociações ora abertas entre os partidos que suportam o atual governo e o PAIGC conferem com a pretensão do USE de patrocinar um Governo de Unidade Nacional. É minha convicção que, pela envergadura das reformas que esperam há mais de uma década, entre as quais a reforma do sistema político e do sector da defesa e segurança, só um consenso nacional alargado pode viabilizar um governo reformista. Não será do interesse do povo um resultado de negociações entre os partidos envolvidos que não resulte num consenso reformista. Os resultados das eleições legislativas que não deram maiorias claras a nenhum dos partidos para governar sozinho não deixam dúvidas sobre a vontade do povo de ver um entendimento entre os partidos representados na ANP, a fim de estabilizar o país, fazer as reformas necessárias e criar a felicidade a que tem direito. Apesar da sombra que pairava sobre a forma como iriam decorrer as audições, o convite do Presidente USE ao PAIGC para apresentar uma solução governativa e a disponibilidade dos partidos para negociar uma solução governativa estável, criam um clima que aponta que o país está em vias de se reencontrar para fazer face aos desafios que tem pela frente, sobretudo numa altura em que a pandemia parece não abrandar no país.

Até aqui, o Presidente USE parece ter feito o que lhe cabe: pôr os partidos a falarem entre si. Espera-se que os partidos correspondam. O povo agradecerá.

CULTURA

Secretário Estado de Cultura: "JOSÉ CARLOS SCHWARTZ NÃO PODE SER ESQUECIDO NO PANORAMA CULTURAL GUINEENSE"

O Secretário de Estado da Cultura, Francelino Cunha, defendeu na quarta-feira, 27 de maio de 2020, que uma pessoa com a dimensão de José Carlos Schwartz (Zé Carlos), pioneiro da música moderna guineense, não pode ser esquecida no panorama cultural guineense. Francelino Cunha falava na cerimónia de homenagem a José Carlos Schwartz, realizado na sua campa no Cemitério Municipal de Bissau.

A homenagem contou com as presenças de músicos nacionais, homens da cultura guineense e amigos. Cunha disse que o malogrado era um homem da cultura, "de maneira que esta data não pode passar despercebida, mesmo com o ataque da pandemia de Coronavírus que o país e o mundo em

geral estão a enfrentar". "Podemos falar de José Carlos Schwartz em cinco dimensões essenciais, um homem multifacetado e dotado de muitos dons", realçou.

O Secretário de Estado da Cultura destacou como a primeira dimensão de Zé Carlos, a de artista e músico de intervenção que deixou várias obras musicais que ajudaram a despertar a consciência nacionalista na luta de independência e que hoje serviram de fonte de inspiração para a nova geração.

Na segunda dimensão, Cunha falou de José Carlos Schwartz poeta, escritor e pensador nato, também grande linguista, porque o "domínio que tinha de cantar o crioulo era incrível". Também era um grande compositor e a sua participação na política, enquanto combatente de liberdade da pátria.

"De palavras ao microfone, passando à caneta e até ao ponto de ser preso", descreveu Francelino Cunha. O governante frisou que uma pessoa dessa dimensão intelectual e humana não pode ser esquecida, sobretudo num dia como hoje, data da sua



Cerimónia de homenagem ao músico José Carlos Schwartz

morte, que também é comemorada como dia da música moderna guineense. "José Carlos Schwartz era um homem super, tomando em consideração a sua idade muito jovem de 27 anos, mas conseguiu ter um departamento político e sabendo que o país

estava sob o jugo colonial, fez tudo que estava ao seu alcance para sermos livres e independentes", enfatizou.

Por: **Aguinaldo Ampa**
Foto: **A.A**

PASTAS DE PROCESSO

FATURAS

CALENDARIO

FLAYERS

**IMPRESSÃO DIGITAL & OFFSET
DE PEQUENO E GRANDE FORMATO**

**PULCEIRAS DE IDENTIFICAÇÃO
(SHOWS, EVENTOS, CASAMENTOS, ANIVERSÁRIOS...)**

CARIMBOS PERSONALIZADOS

CENTRAL GRÁFICA SARL

(+245) 95 580 81 34 / 95 615 23 14 / 96 622 53 05
centralgraficasarl@gmail.com
Av. Severino Gomes de Pina - Praça
Bissau - Guiné-Bissau

RECIBOS

COPOS & PRATOS

ENVELOPES

CARTÃO DE VISITA

REVISTAS

CAMISOLAS

**Maquina de impressão
Offset 2 cores, Grande formato**

**Maquina de impressão
Offset 1 cor, Pequeno formato**

**Maquina de numeração e perforação
de cadernetas, faturas e recibos**

Maquina de corte

Maquina de serigrafia

Internacional

UNIÃO AFRICANA: AS SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE ÁFRICA RESIDEM NO CONTINENTE - PRESIDENTE

As soluções para os problemas de África, sejam eles superando doenças ou erradicando a pobreza e o sub-desenvolvimento, residem no próprio continente, disse o Presidente da União Africana. Referindo-se ao Dia de África - 25 de Maio, Cyril Ramaphosa sublinhou que o trabalho que está a ser realizado para derrotar o coronavírus mostra um continente determinado a alavancar as suas forças e capacidades para resolver os seus próprios desafios. "Esta é a premissa sobre a qual a Organização de Unidade Africana (OUA) foi fundada e continua a nos guiar e inspirar, enquanto nos esforçamos para construir uma vida melhor para todo o povo de África", afirmou o Presidente. O Líder que falava de maneira virtual por ocasião dos 57 anos UA, lembrou que "embora a pandemia do coronavírus não seja um problema africano, África mostrou as suas capacidades e agilidades". Embora esteja claro que o continente continuará a contar com o apoio da comunidade internacional e das suas instituições



financeiras para reforçar a resiliência económica, os países africanos continuam firmes, afirmou. Aos 25 de Maio de 1963, 32 nações africanas independentes reuniram-se em Adis Abeba para estabelecer a Organização de Unidade Africana (OUA), precursora da União Africana (UA). O preâmbulo da Carta da OUA é um apelo à unidade, à compreensão cultural e a solidariedade. "A Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Carta da ONU e a Constituição da República da África do Sul, afirmam o direito inalienável de todas as pessoas de controlarem o seu próprio destino", termina o Presidente da União Africana.

In angop

VIOLÊNCIA VOLTA A HONG KONG E POLÍCIA ELOGIA LEI DA SEGURANÇA NACIONAL

A polícia de Hong Kong elogiou a lei da segurança nacional chinesa, horas depois de ter detido pelo menos 180 manifestantes que protestaram no domingo contra a legislação anunciada por Pequim. O comissário da polícia disse que a decisão ajudará a combater as forças independentistas e a restaurar a ordem social, de acordo com um comunicado. "A polícia apoia por completo e cumprirá as obrigações para manter a segurança nacional e garantir a segurança e a estabilidade de Hong Kong", afirmou Tang Ping-keung. As autoridades de segurança salientaram que desde o início dos protestos em Junho do ano passado - contra as emendas legislativas da lei de extradição que permitiria o envio de suspeitos de crimes para a China - registaram-se 14 casos associados ao uso e posse de explosivos e cinco de apreensão de armas de fogo e munições. "Os explosivos apreendidos foram habitualmente usados em ataques terroristas em espaços exteriores. Os criminosos até detonaram bombas na casa de banho de um hospital e num transporte público lotado", referiu a polícia. Ou seja, "ao enfrentar os tumultos e as forças



radicais 'independentistas de Hong Kong' (...), a polícia percebeu que Hong Kong está num ponto de risco da segurança nacional e é necessário tomar medidas eficazes para evitar que a situação se deteriore", defenderam as forças de segurança. No domingo, os protestos voltaram à rua e 180 pessoas foram detidas "por participarem numa manifestação ilegal e por conduta desordeira num local público", informaram as autoridades ao final da noite. Enquanto decorriam os protestos, o ministro dos Negócios Estrangeiros chinês defendeu na Assembleia Popular Nacional, o parlamento chinês, a aplicação sem demoras da nova legislação em Hong Kong.

In publico



PANDEMIA DE CORONAVÍRUS JÁ MATOU MAIS DE 350 MIL PESSOAS EM TODO MUNDO

A pandemia do novo coronavírus já matou mais de 350 mil pessoas em todo o mundo, mais de três quartos na Europa e nos Estados Unidos. De acordo com os dados recolhidos pela agência de notícias francesa até às 6 horas (8 horas na Guiné-Bissau), foi registado um total de 350.196 mortos em todo o mundo (em 5.589.389 casos de infeção), incluindo 173.713 na Europa, o continente mais afetado desde o início da epidemia em dezembro de 2019 na cidade chinesa de Wuhan.

Os Estados Unidos são o país com mais mortes (98.929), à frente do Reino Unido (37.048), Itália (32.955), França (28.530) e Espanha (27.117). Esta avaliação foi realizada com dados recolhidos pela AFP junto de autoridades de saúde e informações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Segundo dados divulgados pelo Centro de Controlo e Prevenção de Doenças da União Africana (África CDC), o número de mortos subiu nas últimas 24 horas de 3.348 para três mil e 471 (+123), enquanto os casos de infeção aumentaram de 111 mil e 348 para 115 mil e 346 (+3.998).

O número total de doentes recuperados cresceu de 44 mil e 630 para 46 mil e 426 (+1.796). O norte de África é a região mais afetada pela doença no continente, com 1.649 mortos e 35 mil e 365 infectados pelo novo coronavírus. A África Ocidental regista 626 mortos e 29 mil e 720 infeções, enquanto a África Austral contabiliza 504 mortos e 25 mil e 285 casos, quase todos num único país, a África do Sul (23 mil 615). A África Oriental regista 349 mortos e 12 mil 809 casos registados e na África Central há 343 vítimas mortais em 12.167 casos. Seis países - África do Sul, Argélia, Egipto, Marrocos, Nigéria e Gana - concentram cerca de metade das infeções pelo novo coronavírus no continente e mais de dois terços das mortes associadas à doença. O Egipto é o país com mais mortes (783) e tem 17.967 infeções, seguindo-se a Argélia, com 609 vítimas mortais e 8.503 infectados. A África do Sul é o terceiro com mais mortes (481), continuando a ser o país do continente a registar mais casos de covid-19 (23 mil e 615). Marrocos totaliza 200 vítimas mortais e sete mil e 532 casos, a Nigéria regista 233 mortos e oito mil e 068 casos, enquanto o Gana tem 32 mortos e seis mil e 808 casos.

Entre os países africanos lusófonos, a Guiné-Bissau é o que tem mais infeções, com 1.178 casos, e regista sete mortos. Cabo Verde tem 390 infeções e três mortos e São Tomé e Príncipe regista 299 casos e 12 mortos. Moçambique conta 209 doentes infectados e um morto e Angola tem 70 casos confirmados de covid-19 e quatro mortos. A Guiné Equatorial, que integra a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), mantém há vários dias 719 casos positivos de infeção e sete mortos, segundo a África CDC. O primeiro caso de covid-19 em África surgiu no Egipto em 14 de Fevereiro e a Nigéria foi o primeiro da África subsaariana a registar casos de infeção, em 28 de Fevereiro.

In JN/ANGOP

Entretenimento

Poemas

N BOKADIŃU DI SORTI

Un bokadiņu di sorti
 Pa pui kada kusa na si lugar
 (Dispus kit udu gintis bai bias
 di San Nunka)
 Es dia
 Sin taju ku fadin rebés
 Suma bentu ku supra na roda
 di mar
 Ku n ka pudi oja si rostu
 Ku n ka pudi oja kuma ki i
 fitu
 Es dia
 Ku ta lungusin di mortí
 I lunjusin di bida
 I suma flur si setembru
 Na matu malgos di sul
 Es dia
 Ragás di ña suñus
 Sta sukundidu na rataju beju
 Di ña speransa
 Pena, Baba, n ka sibi nundé ki
 i sta nel
 24 Abr 2012

LISON

Ri
 Brinka
 Cora
 Tem
 Beija
 (ma si bu pudi nan propi
 muri nan di amor)
 Pupa
 Pabia kabantada i kumsada
 Bida i suma rataju na mon di
 mininus
 Ratijal
 Ampus ratajal
 Aonti i suma aós
 Aós i gosi-gosi
 Tudu ku bai
 I ta bin
 Kasabi i sabi na si
 malgosadura
 24-25 Abr 2012

NGARAFAMENTU

Sintadu na Toka-Toka
 (nos tan sikidu ki ta faladu)
 Pabia di incenti di almas simples
 Di si passageris.
 Na kil pinca-pinca
 Un pasager fala si kumpaņer:
 Cigan-de n passa!
 Kila gora, botal n'ulidera
 I jubi pa papia
 Ô pa cial, i disa.
 Toka-Toka rinka
 (kil pasager nobu rabida i fala
 kil purmedu)
 Ciga-de mas pa dianti ña kama-
 ra!
 Ma, n fala, ñ asta nan pregadu,
 ku ña ka na mixi
 I kala teeee....
 I jubi si ladus
 I ruspundil (ô, i jubi pa dal ras-
 posta)
 Kilala kala mas
 Kil utru rabida i falal pa utru
 bias
 - Kê ña ka na ciga nan?
 - Não, pera n na kamba n bai
 sinta riba di kapon
 25 Abr 2012

CHEFINDADI

Alal
 I na bai na roson do chefia
 Sin guia
 Incidu di komplexus
 Ampus
 Komplexus di kolonisadu
 Ku surtu di chefia
 Es koldadi di chefindadi,
 humm...
 I di lunjusi del
 Bissau, 16 Fev 2012
 Por: Jorge Otinta

Palavras Cruzadas

UXJOFVQUILDJEMTÁDEYF
 NPERTOUCADOKUKHVITPL
 GWMIOKPNHBCBQLHOMIWO
 YODEQULRFDMXEELDYERR
 LLTDDXZUOTIBLGONHLDI
 QICNVIJYELBQOAEACEML
 XDMAEUARBGEFMDMRMDRÉ
 DPPTSMBDJQJT-OBAGZLG
 MENINOIXXZYFASKMGJCI
 DXMUWQXCXBONSROPAPKO
 OAVQHREFERYDSEIANITW
 MEIHIZHCORGWAWBABRIO
 YXJNIIELIQUHPGWEDPAU
 XBZBVRGTWFGCWRKGD OFB
 OODSMKXOFYÍKSEJQB D XD
 OUIIGCVYEPVTWEBFQXSX
 MNTTRATRJUENNM RAPRBI
 NÁTURIXNYHEPJOCRYKR
 OZAKPUXWTXIVTPPIPBVG
 GEOPACOTEGAYKOALMRLV

Palavras Para Encontrar:

DELEITE
 ERMITÃO
 ESCURECIMENTO
 FLORILÉGIO
 JUS
 LEGADO
 LORO
 MARANDOVÁ
 MENINO
 PACOTE
 PASSA-MOLEQUE
 PONTÍFICE
 PROLETARIADO
 QUITANDEIRO
 TOUCADO

XJZCCJNGEOPJOFEGAVXE
 AHNIRROMMFTGÁALVIEJD
 AICÁLAFVODMZDIOOCQFA
 JWSFWEJQFSMYINBKNYHD
 LUSRRECTXGXFCSSRBÉHQI
 APRAFEULIACNNIÉPNYFL
 QWELBILCEZWVAGPDIUMA
 AICNÉICIFUSHMNIJMTBG
 OUAZYEEILIHINIHPEDI
 IHLSJYBMTSAVVFM MBND
 ULCNCFXPKLZMHIXDFUWO
 TVIVOUQRYAW ECCJADCCR
 UTTUEYGUZMMRTÂPOWNEP
 OXRNBMPDDBGEFNZQYWB
 DIÂIZELÊMUNNYCFCVOWY
 JBNHNWZNAJZDMIQDVSUD
 PDCOACNCXEXAIAANZUXK
 YGIPCVAIXMUJWNEVTDRR
 OZAPRNQAJKHJGYMTLJGR
 NAFJUNXUHPXKYOTXOMVM

Palavras Para Encontrar:

EMINÊNCIA
 FALÁCIA
 FARPA
 FOME
 HIPÉRBOLE
 IMPRUDÊNCIA
 INSIGNIFICÂNCIA
 LAMBUJEM
 MANSIDÃO
 MERENDA
 MORRINHA
 PRODIGALIDADE
 RECALCITRÂNCIA
 SUFICIÊNCIA
 TRINCA

CITACÕES:

- Enquanto houver um louco, um poeta e um amante haverá sonho, amor e fantasia. E enquanto houver sonho, amor e fantasia, haverá esperança. - William Shakespeare

- É preciso que os homens bons respeitem as leis más, para que os homens maus respeitem as leis boas. - Sócrates

- As pessoas precisam de três coisas: prudência no ânimo, silêncio na língua e vergonha na cara. - Sócrates

- Nunca choverão rosas: se quisermos mais rosas, teremos de plantar mais árvores. - George Eliot

ADVINHA

- Numa casa de 12 meninas, cada uma tem quatro quartos, todas elas usam meias, nenhuma usa sapatos. O que é?

- O que é, o que é? Entra na água e não se molha.

R: A Sombra

R: Relógio.

- O que é, o que é? Quanto mais rugas têm mais novo é.

- O que é, o que é? Céu que não possui estrelas.

R: O pneu

R: O céu da boca.

ÚLTIMAS notícias

■ Porta-voz do Governo:

"NÃO HÁ NENHUM DISFUNCIONAMENTO ENTRE O DECRETO PRESIDENCIAL E O REGULAMENTO DO GOVERNO"



Mamadou Serifo Jaquité, Porta-voz do governo

O ministro da Presidência de Conselho de Ministros e Assuntos Parlamentares, Mamadou Serifo Jaquité, afirmou na quarta-feira, 27 de maio de 2020, que não há nenhuma discordância entre o decreto do chefe de Estado sobre a renovação de estado de emergência e o regulamento do governo liderado por Nuno Gomes Nabian. A reação do governo surgiu horas depois de terem sido veiculadas nas redes sociais informações com conteúdos, supostamente, a apontarem para uma possível inconsistência entre o decreto de Úmaro Sissoco Embaló e as medidas regulamentadas pelo executivo guineense, na sequência da prorrogação de estado de emergência em vigor a partir desta quarta-feira, 27 de maio, até o próximo dia 10 de junho. "Não há discordância nenhuma entre as medidas tomadas pelo Presidente da República, as instruções que deu ao governo e o decreto que renovou o estado de emergência. São apenas desinformações vindas de pessoas ou organizações que certamente têm como objetivo único distorcer a realidade dos fatos",

assinabou. O porta-voz do governo esclareceu, na sua comunicação aos jornalistas, que apenas o executivo fez questão de introduzir algumas inovações no último regulamento, nomeadamente: a autorização de circulação de transportes de passageiros e transportes de bens e produtos da primeira necessidade, a extensão do horário de circulação das 07 às 17 horas e mais sessenta minutos para as pessoas regressarem às suas casas, a abertura das fronteiras e entrada e saída de cidadãos de território nacional, mediante a apresentação de um certificado negativo de Covid-19, e a prática de desporto individual, não coletivo.

Questionado se haverá isenção relativamente ao pagamento de algumas taxas pagas pelos proprietários das viaturas às Finanças e Contribuição e Impostos, o ministro da Presidência de Conselho de Ministros e Assuntos Parlamentares disse que "não há nenhuma medida mágica, organizada, e decretada por todos os países", por isso cada país terá que lidar com a pandemia a medida das suas capacidades.

Na sequência das medidas que estão a ser adotadas, no âmbito de prevenção e de combate ao novo Coronavírus (Covid-19), o governo decidiu que os transportes públicos de passageiros só podem transportar metade da lotação autorizada.

Na última reunião extraordinária de Conselho de Ministros desta segunda-feira, 25 de maio de 2020, com a data de 26 do mês em curso, o governo avisou que no incumprimento dessas medidas, serão aplicadas multas de 5000 francos CFA para quem ignorar o uso obrigatório de máscaras nas viaturas e 50.000 francos CFA no que tem a ver com a violação da regra de lotação e do distanciamento social, bem como aplicar o dobro da multa prevista na lei a quem especular os preços dos transportes.

Sobre esse assunto, Serifo Jaquité informou que os ministérios responsáveis tomarão decisões dentro do quadro de regulamentos de funcionamento de cada instituição, tendo assegurado que o dinheiro resultante das eventuais multas será aplicado para fins humanitários, ou seja, reverter-se-á aos hospitais e infetados pela Covid-19.

Por: Filomeno Sambú

Foto: F.S

■ Diário de Covid-19:

GUINÉ-BISSAU REGISTA 17 NOVOS CASOS DE COVID-19 E NÚMERO SOBE PARA 1195

O presidente do Instituto Nacional de Saúde (INASA), Dionísio Cumba, informou na quarta-feira, 27 de maio de 2020, que nas últimas 24 horas foram registados 17 novos casos de infeção por novo Coronavírus, totalizando 1195 pessoas infetadas, 42 consideradas recuperadas e sete óbitos.

Essas estatísticas foram atualizadas na habitual apresentação do boletim diário sobre a evolução da situação da Covid-19 na Guiné-Bissau. O coordenador de Centro de Operações de Emergências em Saúde (COES) explicou que foram analisadas, nas 24 horas anteriores, 50 amostras, das quais 33 testaram negativo, sendo 13 do sexo masculino e 04 do sexo feminino.

Segundo Dionísio Cumba, na região Bafatá o número de infetados subiu de um para três casos confirmados, dois dos quais tinham sido internados antes de testarem positivo. Prometeu que as autoridades sanitárias locais irão investigar para seguir a cadeia de transmissão, uma vez que as pessoas contaminadas são de diferentes proveniências.

O cirurgião frisou que estão em curso os trabalhos de atualização de dados de doentes recuperados e garantiu que haverá uma subida encorajadora nos próximos dias, tendo em conta os resultados das amostras reapreciadas. De acordo com o diário do boletim da Covid-19, há neste momento cinco mortes suspeitas de Coronavírus sob investigação, porque "ocorreram horas depois das triagens feitas pelos técnicos de saúde".

Por: Epifânia Mendonça

Foto: E.M

SERVIÇO COMERCIAL
512 38 60

O Democrata

www.odemocratagb.com